

-----**ACTA N.º 3/2007**-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e sete, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros:-----

-----Carlos Jorge Ramalho; José Albano Pereira Marques; Hélder António da Costa Gomes; Albino Freire Bárbara; Luís Carlos Fernandes Santos; Gonçalo Manuel Rainho Camacho; Manuel António Simão; Manuel António de Almeida Portugal; Cláudia Maria Geraldês Aguiar; Luís Manuel do Nascimento Saraiva; Horácio Monteiro Antunes; José António Ramos da Costa; Pedro Herlander Albuquerque José; António Rego Rodrigues Veloso; Maria Silvina Achando da Cruz Santos; António Manuel dos Reis Álvaro; Júlio dos Santos Ambrósio; Jorge José de Sousa Coelho; Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres; Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal; Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz; João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana; Júlio da Cruz, Secretário da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro, em substituição do Senhor Manuel Martins da Cruz; António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra; José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; Paulo Jorge Malta Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados, Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de

Freguesia de Ratoeira; Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria; Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; Carlos Manuel Afonso Dias, Secretário da Junta de Freguesia de Velosa, em substituição do Senhor Carlos José Osório Gonçalves; José da Silva do Adro, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas e César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----

-----Fernando Fonseca Veiga; Manuel João Inácio; José Carlos Oliveira Morgado; Nuno Miguel Rodrigues Nascimento e Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”. -----

-----O Senhor Alfredo Rocha começou por referir o facto de a autarquia Celoricense aparecer nos primeiros lugares do “ranking” das dívidas dos municípios portugueses. -----

-----De seguida, frisou uma vez mais, o facto de os esgotos junto à rotunda de Vale de Azares, estarem há já muito tempo, nas actuais condições. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----Relativamente à intervenção do munícipe, o Senhor **Deputado Júlio Ambrósio** disse que apesar do Senhor Alfredo Rocha trazer a este Órgão assuntos muito importantes, outros há, que, por serem tantas vezes apresentados deixaram de ter o impacto inicial.-----

-----Ainda sobre a intervenção do munícipe, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas** concordou que são feitas intervenções muito credíveis, por parte do munícipe, não obstante já terem sido focadas insistentemente. -----

-----Relativamente ao facto da autarquia Celoricense aparecer nos primeiros lugares do “ranking” das dívidas dos municípios portugueses, disse que o estudo que foi feito reporta-se ao ano de 2005 e que actualmente, poderão já não ser estes os resultados. -----

-----O Senhor **Deputado Manuel Portugal** questionou o Executivo sobre a suspensão das obras de beneficiação do gimnodesportivo, uma vez que é imperativa a sua conclusão antes do início do novo ano lectivo. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão** quis saber se existe alguma planificação para a realização das reuniões

públicas descentralizadas, nas freguesias do concelho, uma vez que também ele, na qualidade de Presidente de Junta de Maçal do Chão teria todo o gosto em receber o Executivo Camarário na sua freguesia. -----

-----O Senhor **Deputado Júlio Ambrósio** referiu que, nas últimas semanas, atestou uma situação que considera lamentável e grave para a saúde pública, trata-se de uma caixa de conduta de água, encostada à estrada Prados-Salgueirais-Guarda, sem qualquer tipo de protecção. A porta da referida conduta foi retirada na última semana de Maio e permaneceu assim, durante, aproximadamente 3 semanas, altura em que colocaram uma simples chapa para a tapar, situação que se arrastou até ao dia 27 deste mês, quando repuseram a porta. -----

-----Frisou o facto de se tratar de uma situação muito grave, pese embora o Executivo, provavelmente, não ter tido conhecimento, apesar do Senhor Deputado ter feito várias tentativas em contactar o Senhor Presidente da Câmara infrutiferamente, tendo inclusive contactado o Gabinete de Apoio. --

-----No entanto, naquela estrada circulam todos os dias funcionários do município, que decerto terão detectado, tal como ele, a situação. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais** referiu que tinha conhecimento desta situação e informou o Encarregado Geral da Câmara Municipal. Actualmente, disse encontrar-se tudo nas devidas condições. No entanto, realçou o facto de as pessoas não zelarem pelos bens públicos, um dever que cabe a todos. -----

-----De acordo com o disposto no número sete, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por solicitar ajuda das Juntas de Freguesias e demais entidades do concelho, para apoiarem uma iniciativa denominada “Cantigas no Concelho”, que irá decorrer nas várias freguesias e visa encontrar novos talentos nesta área.-----

-----Informou que irá ser disponibilizado um regulamento e que a autarquia será a responsável pela logística do concurso.-----

-----O pedido de apoio fica a dever-se ao facto da autarquia, financeiramente, ainda não possuir recursos suficientes para, por si só, realizar este evento e atendendo a que existirá uma envolvimento de todas as freguesias, considera que estas, serão os parceiros naturais da autarquia. -----

-----Relativamente ao gimnodesportivo informou que as obras já estão a decorrer, que efectivamente houve uma suspensão para reavaliar a situação, foi feito um contrato adicional de forma a contemplar alguns trabalhos que não estavam programados, como foi o caso da demolição das bancadas e renovação dos balneários, para além da cobertura. -----

-----Reiterou a vontade e necessidade desta infra-estrutura estar pronta em Setembro, até porque, quem não poderá ficar prejudicado de forma alguma, serão os alunos. -----

-----No que concerne à descentralização das reuniões do Executivo as mesmas irão ser retomadas e os Senhores Presidentes de Junta serão, oportunamente, informados. -----

-----Relativamente à situação retratada pelo Senhor Deputado Júlio Ambrósio, disse que era de lamentar que estas situações sejam relatadas neste órgão, quando todos os munícipes têm acesso ao gabinete do Presidente da Câmara, para dar conhecimento de casos como este. -----

-----Disse que, obviamente não tinha conhecimento deste problema, caso contrário seria fácil e prontamente solucionado pelo Encarregado Geral da Autarquia. -----

-----Reiterou a sua total disponibilidade para com os todos munícipes e disse que era de lamentar este tipo de atitudes, até porque o Senhor

Deputado detectou o caso e, nada fez para o resolver. Visto tratar-se de um caso de saúde pública é um dever de todos os cidadãos denunciarem estas situações. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se apensa a esta acta (**anexo I**), solicitando a inclusão, na Ordem de Trabalhos da presente sessão ordinária, os seguintes assuntos: Contracção de empréstimo de 33 901,71€, Contracção de empréstimo de 34 453,17€, Contracção de empréstimo de 157 183,33€, Contracção de empréstimo de 325 548,88€, Contracção de empréstimo de 33 307,29€ e Apresentação, Discussão e Votação da Carta Educativa de Celorico da Beira, tendo em conta a importância dos mesmos e a urgência nas suas deliberações. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta.** -----

-----Relativamente à inclusão de pontos na ordem de trabalhos, o Senhor **Deputado José Albano** referiu que votou a favor, mas no futuro, caso os documentos não sejam entregues atempadamente para análise, não voltará a fazê-lo. Disse que, no anterior mandato por diversas vezes se tinha insurgido contra esta situação e mantém a sua posição. -----

-----Relativamente ao assunto, o Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que os deputados que fazem parte da comissão permanente tinham sido informados da inclusão destes pontos, mas, na sua opinião, esta comissão não está a funcionar em pleno, uma vez que, um dos seus principais objectivos é fazer a triagem dos assuntos e posteriormente apresentá-los às respectivas bancadas, o que na realidade não acontece, porque as bancadas não reúnem para discutir a ordem de trabalhos.-----

-----Sensibilizou os deputados municipais para que reunam com as suas bancadas por forma a viabilizar o funcionamento da comissão permanente.

-----Ainda sobre o assunto, o Senhor **Deputado José Albano** disse que o órgão Assembleia Municipal é distinto da Comissão Permanente, não tendo que existir necessariamente complementaridade, os elementos da Comissão poderão dar ou não conhecimento dos assuntos aos deputados da sua bancada parlamentar.

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que os documentos referentes aos assuntos não agendados, não foram enviados, porque na altura, ainda não tinham sido cumpridos, todos os prazos exigidos e procedimentos, caso contrário os Senhores Deputados, receberiam atempadamente toda a informação necessária para análise dos mesmos.

-----I - **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS – SESSÃO DE 26 DE ABRIL DE 2007**

-----Por motivos de ordem profissional faltaram os Senhores Deputados, Fernando Fonseca Veiga, Manuel João Inácio, Manuel António de Almeida Portugal, Nuno Miguel Rodrigues Nascimento, José Carlos Oliveira Morgado, Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais, Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares.

-----Por motivos de internamento hospitalar faltou o Senhor Deputado José António Ramos da Costa.

-----**INJUSTIFICAÇÃO DE FALTAS – SESSÃO DE 26 DE ABRIL DE 2007**

-----Os Senhores Deputados, Luís Manuel do Nascimento Saraiva e Pedro Herlander Albuquerque José.

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS – SESSÃO DE 29 DE JUNHO DE 2007** - -----

-----Por motivos de ordem profissional faltou o Senhor Deputado Nuno Miguel Rodrigues Nascimento.-----

-----**II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E SETE**-----

-----Foi presente a acta número dois, referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e seis de Abril de dois mil e sete, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura foi a mesma aprovada por maioria, com cinco abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram não terem estado presentes na referida Sessão.**-----

-----**III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão Ordinária até à presente data, documento que se anexa a esta acta (**anexo II**), tendo feito alusão às actividades mais importantes.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por fazer um resumo das principais obras a decorrer no Concelho, enunciando algumas das reuniões e audiências realizadas e descreveu sumariamente as actividades das secções e gabinetes da autarquia.-----

-----Relativamente às obras em fase de concurso, informou que actualmente, encontram-se adjudicadas a “Recuperação dos Moinhos da Rapa” e a “Recuperação de um Edifício para Escola Museu de Salgueirais”. Em relação à “Requalificação Urbana no Bairro de Santa Luzia”, está terminada, pese embora o facto de, lamentavelmente, o parque infantil e o espaço verde terem sido vandalizados. A “Requalificação da Torre de Menagem do Castelo de Celorico da Beira”, já tem o contrato assinado. -----

-----Relativamente às obras em curso realçou as “Obras de Conservação das Piscinas Municipais de Celorico da Beira”, para as quais prevê a sua conclusão para antes do próximo ano lectivo. Nas “Obras de Conservação no Gimnodesportivo de Celorico da Beira”, que vão ser reiniciados os trabalhos, depois de uma suspensão para reavaliação dos mesmos e por último as “Obras de Alteração do Interior nas Piscinas Municipais de Celorico da Beira”, que passarão a integrar dispositivos próprios para pessoas portadoras de deficiência motora. -----

-----No que concerne às obras realizadas por administração directa, uma vez mais, enalteceu o trabalho dos funcionários da autarquia e agradeceu a todos os que o acompanharam no dia do Feriado Municipal do Concelho, quando foram inauguradas algumas dessas obras. -----

-----Das actividades dos gabinetes salientou a candidatura ao Programa de Voluntariado Jovem para as Florestas do IPJ; a Execução do Plano Operacional Municipal 2007 e a Abertura de concurso para aquisição de protecção individual de combate a incêndios e cisternas, no âmbito do Interreg III A. -----

-----Referiu a audiência tida no Governo Civil da Guarda, sobre a apresentação da Rede de Lojas do Cidadão de Nova Geração, que contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, projecto que a autarquia Celoricense ambiciona abraçar e pôr em funcionamento no concelho. -----

-----Referiu-se ainda à reunião tida com o Presidente da ARS – Centro, onde foi debatido o possível encerramento do SAP e informou que as

conversações iriam ser retomadas a 5 de Julho, com alguns dos Presidentes de Câmara do Distrito. -----

-----No que diz respeito à situação financeira da autarquia disse que o estudo a que se referiu o munícipe Senhor Alfredo Rocha, reporta-se ao ano de 2005. Actualmente, embora com sérias dificuldades, a autarquia caminha para uma lenta recuperação, pese embora o facto de diariamente se depararem com problemas herdados do passado. -----

-----O Senhor **Deputado Júlio Ambrósio** questionou o Senhor Presidente sobre o facto das sepulturas escavadas de Prados não configurarem no processo de classificação levado a cabo pelo Gabinete Técnico da Autarquia.-----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que embora não esteja descrita na informação, todas as sepulturas escavadas existentes no Concelho estão a ser alvo de classificação, por parte do arqueólogo do Gabinete Técnico. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** relativamente ao encerramento do SAP de Celorico da Beira, considera que deveria existir uma contra proposta, por parte deste Executivo, exigindo que no Hospital Sousa Martins, na Guarda, a urgência funcione a 100%, caso contrário não deveria encerrar nem este, nem qualquer outro SAP, no distrito. -----

-----O Senhor **Deputado Horácio Antunes** questionou o Senhor Presidente sobre o projecto de Requalificação da Ribeira da Velosa, que nunca mais arranca, uma vez que existe verba e projecto para a sua execução. -----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que existem algumas falhas no projecto inicial, pelo que não pode ser cumprido

e foi feito um novo levantamento e estão a equacionar fazer alguns dos trabalhos por administração directa. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** relativamente à acção social referiu que as situações de carência existentes no Concelho, deveriam ser convenientemente estudadas e alvo de uma especial atenção para que não exista sobreposição de apoios, sendo necessário uma estreita articulação com a Segurança Social, sob pena de estarem a apoiar famílias que não necessitam. -----

-----Relativamente às “Cantigas no Concelho” equaciona uma parceria com a Rede Social e a CPCJ, incutindo um cariz mais social e menos político ao projecto. -----

-----Alertou a Câmara para o facto de os professores que trabalham para a empresa “Ser Brilhante”, à qual foram adjudicadas as actividades extra curriculares, não receberem há aproximadamente 2 meses, pelo facto de a autarquia ter dívidas para com a mesma. -----

-----Por último, solicitou que a autarquia promova uma reunião com a Direcção dos Bombeiros Voluntários, de forma a delinearem uma estratégia para cumprimento do plano de pagamentos acordado, uma vez que estão em plena época de Verão e esta associação enfrenta graves dificuldades financeiras. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral para uma explicação do assunto. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral**, relativamente às “Cantigas no Concelho”, considerou muito válida uma eventual parceria com a componente social do concelho e esclareceu que em cada freguesia iria ser apurada entre um a dois artistas, que posteriormente irão participar na final, que irá decorrer na Vila de Celorico. -----

-----Pretende-se uma envolvência de todo o Concelho e uma participação activa de todos os munícipes, promovendo as gentes e talentos do Concelho. -----

-----Referiu que com a contribuição financeira de todos, conseguir-se-á realizar este evento.-----

-----Relativamente às situações de carência, referiu que por vezes há uma sobreposição de apoios, porque o esclarecimento prestado de parte a parte não é o mais correcto, situação que terá de ser corrigida. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, da situação financeira do município. -----

-----Tomando a palavra, o Senhor **Vereador António Silva** começou por referir que a autarquia, em comparação com o ano de 2005, apresenta um resultado operacional positivo na ordem dos 333 mil euros. Tendo existido uma grande contenção da despesa corrente, com uma recuperação de 1,2 milhões de euros. -----

-----Frisou o facto de estarem em recuperação económica, pese embora, tenham ainda que suportar graves erros de gestão do passado, houve um aumento de 400 mil euros em dívidas que não estavam cabimentadas em 2005, a conta fornecedores de conta corrente teve um decréscimo na ordem dos 410 mil euros, em seis meses. -----

-----Referiu, uma vez mais que a autarquia, em seis meses, recuperou o endividamento em 1,13 milhões de euros; que conseguiu repor o montante das cauções usado indevidamente, pela anterior gestão, e que o Estado “deve” à autarquia pelo menos um montante de 300 mil euros, que esperam que entre em tesouraria, para fazer face a compromissos assumidos, como o pagamento a fornecedores. -----

-----Referiu-se a uma situação herdada do passado, informando que a autarquia na semana passada tinha sido condenada a pagar cerca de 200

mil euros a um empreiteiro por obras realizadas em 1998, para as quais não existem facturas nem qualquer tipo de procedimento de concurso registado na autarquia. -----

-----Relativamente à situação da EMCEL, referiu que existe um esforço para manter os salários em dia, havendo um atraso médio de 20 dias, prevendo-se que em meados de Agosto a situação se normalize. Informou também, que a EMCEL nesta última semana, tinha sido alvo de uma penhora, por parte do seu ex-Director. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou que os 300 mil euros são provenientes de obras comparticipadas pelo INTERREG, que são pagas só após apresentação de recibo. -----

-----Referiu que as obras em curso no município não estão a decorrer com a rapidez que se pretendia, porque os empreiteiros pressionam a autarquia para efectuarem os pagamentos e caso não o façam vão arrançando mecanismos para atrasarem os trabalhos. -----

-----Frisou que este Executivo só realiza obras caso tenha uma candidatura aprovada. -----

-----**IV- REGULAMENTO MUNICIPAL DE PUBLICIDADE E OUTRAS UTILIZAÇÕES DO ESPAÇO PÚBLICO, CAPÍTULOS II, III E IX E ANEXO - TABELA DE TAXAS**-----

-----Foi presente o Regulamento Municipal de Publicidade e Outras Utilizações do Espaço Público, Capítulos II, III, IX e anexo – Tabela de Taxas que se anexa a esta acta (**anexo III**), para apreciação e aprovação.--

-----Sobre o assunto o Senhor **Presidente da Câmara** disse que a alteração ao artigo 18.º (Pedido de Licenciamento) tende a minimizar a burocracia exigida no processo para as licenças de publicidade cujos procedimentos se apresentavam muito dispendiosos. Muitos dos comerciantes retiraram a publicidade, mas outros legalizaram-na. Também

o anterior Regulamento não contemplava os artigos 79.º (caducidade); 80.º (prescrição) e 81.º (garantias) que por força da lei geral obriga a essas disposições e que foram incluídos neste Regulamento.-----

-----Referiu-se ainda à redução significativa das taxas que vão ser postas em prática neste Concelho e comparativamente a outros Concelhos vizinhos, este, é o único onde tal situação se irá verificar. Os táxis do Concelho serão isentos de taxas, desde que publicitem serviços ou produtos da região.-----

-----Pelo Senhor Presidente foi também focada a questão dos quiosques que pagam taxas reduzidas e ocupam lugares privilegiados, mas que futuramente passarão a pagar como local de comércio. Outra das alterações do Regulamento prende-se com o prazo das taxas que anteriormente eram anuais e no presente Regulamento os munícipes poderão escolher uma das três opções, desde semanais, passando pelas mensais ou ainda as anuais.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Simão** disse não concordar com a obrigatoriedade da fotografia do local e sua envolvente, sempre que se torne necessário renovar a licença de publicidade. Concorda com essa medida só no caso de haver uma alteração ao reclame, ou se for um estabelecimento novo. Se nada disto se verificar, não concorda com essa imposição.-----

-----O Senhor **Deputado António Veloso** referiu-se ao custo dos reclames luminosos, frisando que comparativamente aos praticados em 2005, o decréscimo não foi significativo, pelo que não concorda com a alteração ora apresentada e como tal irá abster-se na votação deste ponto a ordem de trabalhos.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Portugal** considera que deveria haver uma maior contenção relativamente à questão dos preços. Está de acordo

com a apresentação da fotografia, porque acha que devem ser salvaguardadas as imagens do edifício e até da própria Vila. Disse que, apesar deste Executivo ter feito algum trabalho na requalificação patrimonial, a publicidade desarrumada e desajustada tem que ser ordenada, pois nada tem a ver com a Vila. Na sua opinião, deveria de ser criado um modelo de publicidade uniforme que valorize não só os edifícios mas também a sua história e património. Referiu que a Câmara possui recursos humanos competentes para elaborar um estudo sobre quais os materiais e o design mais adequado para este tipo de equipamentos. Referiu também, que a publicidade que se encontra no Lagar Municipal não dignifica aquele edifício, não só pela forma, como pelo material usado no reclame. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** louva a iniciativa do Executivo em baixar os preços da publicidade, mas apesar disso, eles ainda não foram de encontro às expectativas dos comerciantes. Disse que o PS pediu para que fosse elaborado um novo regulamento, por não concordar com as taxas aplicadas no regulamento aprovado em 2006, pois, comparativamente ao de 2005, havia um aumento de 100%. -----

-----Continuou dizendo, que muita da publicidade desta Vila foi retirada e outra deslocada para os concelhos vizinhos, caso dos outdoors. O comércio, peça fundamental para a vida do Concelho está a passar por sérias dificuldades e os comerciantes sentem esta dificuldade, mas mesmo assim colaboram no sentido de manterem os postos de trabalho. Disse ainda, que neste Órgão tem colaborado sempre para a melhoria das condições de vida dos munícipes.-----

-----Por último, referiu que a bancada do PS sempre desejou uma revisão do tarifário da Regulamento da Publicidade, por considerarem o mesmo excessivo. A alteração apresentada altera o tarifário mas de uma forma pouco significativa, porque a comparação foi feita com o praticado em 2006

e não com o de 2005, como se pretendia, pelo que se irá abster na votação deste ponto. -----

-----**A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com nove abstenções, aprovar o Regulamento Municipal de Publicidade e Outras Utilizações do Espaço Público, Capítulos II, III, IX e anexo – Tabela de Taxas, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**V - REGULAMENTO MUNICIPAL DE USO DE FOGO E TABELA DE TAXAS**-----

-----Foi presente o Regulamento Municipal de Uso de Fogo e Tabela de Taxas que se anexa a esta acta (**anexo IV**), para apreciação e aprovação. -

-----**A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com onze abstenções, aprovar o Regulamento Municipal de Uso de Fogo e Tabela de Taxas, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**VI - ALTERAÇÃO E ADITAMENTO DO CAPÍTULO XV - REGISTO DE CIDADÃOS DA UNIÃO EUROPEIA NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO REGULAMENTO DE TABELA DE TAXAS A COBRAR PELA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----Foi presente Alteração e Aditamento do Capítulo XV – Registo de Cidadãos da União Europeia no Território Nacional, do Regulamento de Tabela de Taxas a cobrar pela Câmara Municipal, que se anexa a esta acta (**anexo V**), para apreciação e aprovação.-----

-----A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a Alteração e Aditamento do Capítulo XV – Registo de Cidadãos da União Europeia no Território Nacional, do Regulamento de Tabela de Taxas a Cobrar pela Câmara Municipal, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----**VII – CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 33 901,71€**-----

-----Foi presente uma proposta da Câmara Municipal, acompanhada de relatório de análise de propostas referente à contracção de um empréstimo, no valor de 33 901,71€ (trinta e três mil, novecentos e um euros e setenta e um cêntimos), destinado ao projecto “Obras de Conservação das Piscinas Municipais de Celorico da Beira”, que fica apensa a esta acta (**anexo VI**).---

-----Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a contracção de um empréstimo no valor de 33 901,71€ (trinta e três mil, novecentos e um euros e setenta e um cêntimos), destinado ao projecto “Obras de Conservação das Piscinas Municipais de Celorico da Beira”.-----

-----Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.-----

-----**VIII – CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 34 453,17€**-----

-----Foi presente uma proposta da Câmara Municipal, acompanhada de relatório de análise de propostas referente à contracção de um empréstimo, no valor de 34 453,17€ (trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e dezassete cêntimos), destinado ao projecto “Casa do Mundo Rural de Prados”, que fica apensa a esta acta (**anexo VII**).-----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a contracção de um empréstimo no valor de 34 453,17€ (trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três euros e dezassete cêntimos), destinado ao projecto “Casa do Mundo Rural de Prados”.** -----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.** -----

-----**IX – CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 157 183,33€**-----

-----Foi presente uma proposta da Câmara Municipal, acompanhada de relatório de análise de propostas referente à contracção de um empréstimo, no valor de 157 183,33€ (cento e cinquenta e sete mil, cento e oitenta e três euros e trinta e três cêntimos), destinado ao projecto “Requalificação do Bairro de Santa Luzia – Cova da Areia”, que fica apensa a esta acta (**anexo VIII**). - -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a contracção de um empréstimo no valor de 157 183,33€ (cento e cinquenta e sete mil, cento e oitenta e três euros e trinta e três cêntimos), destinado ao projecto “Requalificação do Bairro de Santa Luzia – Cova da Areia”.** -----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.** -----

-----**X – CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 325 548,88€**-----

-----Foi presente uma proposta da Câmara Municipal, acompanhada de relatório de análise de propostas referente à contracção de um empréstimo, no valor de 325 548,88€ (trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e oito euros e oitenta e oito cêntimos), destinado ao projecto “Requalificação do Bairro de Santa Eufêmea”, que fica apensa a esta acta **(anexo IX)**.-----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a contracção de um empréstimo no valor de 325 548,88€ (trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e oito euros e oitenta e oito cêntimos), destinado ao projecto “Requalificação do Bairro de Santa Eufêmea”.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.**-----

-----**XI – CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE 33 307,29€**-----

-----Foi presente uma proposta da Câmara Municipal, acompanhada de relatório de análise de propostas referente à contracção de um empréstimo, no valor de 33 307,29€ (trinta e três mil, trezentos e sete euros e vinte e nove cêntimos), destinado ao projecto “Miradouro Virtual – Castelo de Linhares: Solução Integrada de Exploração Multimédia”, que fica apensa a esta acta **(anexo X)**.-----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a contracção de um empréstimo no valor de 33 307,29€ (trinta e três mil, trezentos e sete euros e vinte e nove cêntimos), destinado ao projecto “Miradouro Virtual – Castelo de Linhares: Solução Integrada de Exploração Multimédia”.**-----

-----Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção. -----

-----**XII – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Pelo Senhor Vereador José Luís Cabral responsável pelo pelouro da Educação foi feita uma explicação detalhada do estudo apresentado pela Associação de Municípios da Cova da Beira/Tecnoforma, que constitui a carta educativa do concelho de Celorico da Beira, de acordo com os normativos legais em vigor, designadamente os dispostos no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro e que se apensa a esta acta (**anexo XI**). -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por fazer uma análise do assunto em epígrafe dizendo que a Carta Educativa já há muito tempo que estava a ser reformulada pelo GIASE e a edição definitiva para este Concelho, já foi recepcionada. É um documento de particular importância ao nível municipal, já que o seu cumprimento terá reais implicações na qualidade de vida futura das respectivas populações. De facto, e ao deixar de ser entendida como uma mera referência aos edifícios escolares existentes e aos necessários a construir, e substituindo-a pela construção de uma relação entre as necessidades de instalações educativas com as ofertas de educação e formação, verifica-se uma completa alteração dos princípios de execução da Carta Educativa. -----

-----Disse que a Carta Educativa está estruturada em três partes principais, Diagnóstico, Diagnóstico Estratégico e Propostas. As freguesias mais densamente povoadas estão concentradas na zona central do Concelho, ou melhor, nas áreas limítrofes da sede do Concelho. Em comparação com a sub região beira interior norte, verifica-se que a par da Guarda e de Manteigas, Celorico é o Concelho que apresenta maior

densidade populacional (embora Celorico e Manteigas sejam os Concelhos com menor área territorial concelhia, não sendo relevante para o caso). -----

-----De seguida, disse que a curto prazo, tendo em conta as dinâmicas demográficas, o nível de procura de ensino tenderá ainda a decrescer, mas de forma gradual e pouco acentuada; no entanto a médio prazo perspectiva-se uma situação ligeiramente diferente: de acordo com as projecções demográficas estima-se que em 2015 o número de indivíduos com idades compreendidas entre os 0 (zero) e os 14 anos possa ser já ligeiramente superior ao que se verificava em 2001.-----

-----Continuou dizendo, que a rede de equipamentos do Concelho é constituída actualmente por 32 estabelecimentos de ensino que cobrem todos os níveis de ensino/educação da Educação Pré Escolar até ao Ensino Secundário. Em comparação com o conjunto da Beira Interior Norte o Concelho de Celorico apresenta uma população escolar mais jovem, o que é relevante quando se equaciona e prospectiva a futura reorganização da rede escolar concelhia.-----

-----Disse que há um elemento de análise que se deve considerar como muito significativo, mais concretamente o facto de haver um aumento continuado do número de alunos a frequentar o Ensino Qualificante, sendo um elemento e um processo a acompanhar no âmbito do sistema da Carta Educativa, sendo uma resposta viável à prossecução da escolaridade obrigatória, minorando assim, os valores das taxas de abandono escolar. ---

-----Actualmente (2006/07), estão enquadrados no âmbito das acções de ensino qualificante 43 alunos.-----

-----Sobre as propostas, o Senhor Vereador disse que com base no diagnóstico estratégico e para fazer face às necessidades de reordenamento da rede de equipamentos escolares, há necessidade de adaptação a uma nova configuração concelhia, uma requalificação do parque escolar concelhio, mobilizando recursos que possibilitarão minimizar as principais fragilidades e debilidades diagnosticadas, promovendo ainda

formas de articulação crescente da comunidade local, por forma a promover formas integradas de intervenção social e sócio-educativas. -----

-----As propostas encontram-se organizadas em dois eixos principais:

EIXO 1 – Reordenamento da Rede de Equipamentos Escolares:-----

-----1.º Construção de Dois Centros Escolares – concentração a curto prazo da rede do 1º CEB nestes centros escolares: eventual concentração a médio prazo da educação pré escolar nestes centros escolares. -----

-----2.º Requalificação da Oferta do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário, tendo como objectivo geral requalificar toda a oferta de educação e ensino do Concelho e como objectivos específicos o Pré Escolar a médio prazo, o 1º CEB a curto prazo e 2º,3º ciclos do ensino básico e ensino secundário a curto prazo. -----

-----O estudo efectuado propõe a concepção de dois Centros Escolares que enquadrem toda a população escolar do 1º ciclo: num caso propõe a construção de um equipamento de raiz; no outro, a realização de obras de adaptação da actual EB 2,3/S. Também pela centralidade estratégica propõe o estudo a localização desses Centros Escolares na freguesia de S. Pedro (adaptação da actual EB 2,3/S) e na freguesia de Lageosa do Mondego (construção de raiz). Esta proposta será de curto prazo, sendo que, idealmente o início do funcionamento dos centros seria em 2009/10. ---

-----Disse que deveriam ser disponibilizadas às autarquias fontes de financiamento que permitam, por um lado redimensionar a rede de transportes escolares às novas configurações das redes escolares concelhias, por outro, fazê-lo no cumprimento da mais recente legislação em vigor. -----

-----Sendo a actual EB 2,3/S um edifício de construção não muito recente, exibindo algumas lacunas como as condições de permanência no espaço escolar, o grau de conforto do espaço e espaços e equipamentos de apoio à actividade lectiva, que importaria minimizar, propõe-se desta forma a construção de uma EB 2,3/S de raiz, porque a manter a sua actual valência e pelas limitações do espaço existente, os custos financeiros associados à

sua requalificação seriam de valor mais ou menos equivalente à construção de um equipamento de raiz, sendo esta, uma proposta a curto prazo.-----

-----Relativamente ao EIXO 2: Promoção de Trajectórias de Sucesso Educativo e de Qualificação da População, a definição deste eixo de intervenção decorre, necessariamente, dos factores e das dinâmicas identificadas na parte de diagnóstico e, sobretudo, das fragilidades que a este nível foram diagnosticadas.-----

-----Assim, tendo por base a convicção de que não só importará ao nível de alguns dos indicadores de desempenho escolar, mas também ao nível das opções dos alunos/famílias em termos de prosseguimento dos estudos, assume-se que a promoção de trajectórias de sucesso educativo deve constituir um elemento central da política educativa municipal. -----

-----Em função do diagnóstico e, em particular, à identificação da baixa estrutura de habilitações e de qualificações da população residente no Concelho de Celorico da Beira, julga-se que restringir o espectro potencial deste eixo à população em idade escolar seria redutor. Assim, propõe-se que para além do enfoque que deverá ser atribuído à população escolar, especial atenção deverá ser conferida também aos processos de qualificação da população adulta, ou seja, à população que já abandonou o sistema de ensino sem a conclusão do 9.º ano de escolaridade e/ou do ensino secundário.-----

-----Deverá ser dada especial atenção às formas de articulação com a comunidade local e, em especial, às formas de articulação com o tecido empresarial local, no sentido em que disso dependerão também algumas possibilidades de formação, mas também, significativamente, a maior possibilidade de enquadrar activos empregados no âmbito de acções de qualificação profissional. -----

-----Por forma a acompanhar a continuidade da execução das proposta enquadradas no âmbito dos dois eixos delineados, constituir-se-á um sistema de acompanhamento e de monitorização da Carta Educativa do Concelho de Celorico da Beira. Propõe-se, assim, conceber um sistema de

recolha, tratamento e análise de informação que permita fazer o acompanhamento contínuo dos projectos e acções que venham a ser enquadrados no âmbito da Carta Educativa. Paralelamente, deverá ser constituído também um sistema de recolha e tratamento de informação que possibilite uma actualização regular da multiplicidade de indicadores estatísticos constantes na parte de diagnóstico. -----

-----Este sistema de monitorização será elaborado e submetido à apreciação do Conselho Municipal de Educação, com uma periodicidade anual. A operacionalização do sistema de monitorização ficará a cargo da Divisão de Cultura, Educação e Acção Social da autarquia. A Carta Educativa deverá ser revista cinco anos após a entrada em funcionamento da rede escolar concelhia tal qual proposta no presente documento. -----

-----Por fim referiu que não poderão ser feitas candidaturas ao QREN enquanto a Carta Educativa não for aprovada. -----

-----O Senhor **Deputado Paulo Amaro** questiona, se o encerramento das escolas será suspenso. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** referiu que todas as escolas com menos de dez alunos serão encerradas, mas poderão existir algumas, que, com aquele número de alunos serão mantidas em funcionamento, uma vez que existe uma sobre lotação das escolas da sede. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Augusto** referiu que o encerramento do SAP, das escolas e de outros organismos públicos está a contribuir para a desertificação e pergunta o que está a ser feito a nível de criação de empregos neste Concelho, mais propriamente, questiona sobre a construção da Plataforma Logística que deixava muitas promessas de emprego no ar e nada disso se está a verificar. Os jovens vão deixando as suas terras, rumo a outras perspectivas de emprego. -----

-----O Senhor **Deputado Manuel Portugal** referiu-se à Carta Educativa como sendo um documento de excelência. Salientou o trabalho feito pelo Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira, pelos resultados conseguidos no ano lectivo que terminou, em que foi obtida uma taxa de sucesso escolar de 80%. -----

-----Sobre a Carta Educativa disse que ela vai de encontro ao projecto educativo que ansiavam e manifesta publicamente o empenho deste Executivo, agradecendo-lhe. Disse que o Executivo foi um parceiro enriquecedor, que se mostrou à altura quando estiveram no projecto educativo, sabendo por isso dignificar este Concelho.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** respondendo ao Senhor Deputado Armando Augusto, disse que também era do seu agrado que em todas as aldeias, as escolas continuassem a funcionar. Referindo-se especificamente à Escola do Baraçal, disse que seria necessário gastar muito dinheiro para que reunisse condições para o seu funcionamento. -----

-----Disse ainda, que as escolas não seriam encerradas se a Autarquia tivesse verbas que lhe permitisse suportar todas as despesas inerentes ao seu bom funcionamento, ao fornecimento das refeições às crianças e ao equipamento necessário para apoio a alunos deficientes. Mas tudo isto obriga a grandes investimentos e como esta Autarquia não tem verbas, terá que se candidatar ao QREN. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Carta Educativa do Concelho de Celorico da Beira.** -----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, na sua actual redacção.** -----

-----Esgotada a ordem de trabalhos à meia noite e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada esta Sessão da Assembleia Municipal pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

